

CISION®

PRESS BOOK

Fidelidade Arte - "O Chão é Lava"

CISION

Revista de Imprensa

1. Daniel Barroca é curador de "Chão é Lava", Gazeta das Caldas Online, 21/08/2024 1
2. Ciclo de Filmes Território #6 O Chão é Lava!, Agenda Cultural de Lisboa Online, 15/08/2024 2
3. Exposição - Artista formado na ESAD.CR é curador de Chão é Lava, Gazeta das Caldas, 15/08/2024 4
4. PALESTRA-PERFORMANCE DE RUI LOPES E CONVERSA COM NUNO SENA E RUI RIBEIRO, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 09/08/2024 5
5. Culturgest Promete Uma Temporada Para 2024/25 Muito Diversificada E Com Muitas Estreias, C&H Magazine Online, 01/08/2024 7
6. Fidelidade Arte recebe sexto momento do Ciclo Território "O Chão é Lava!", CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online, 01/08/2024 9
7. Agenda Cultural, Jornal de Letras, Artes e Ideias - Agenda Cultural, 24/07/2024 12
8. Fidelidade Arte recebe sexto momento do Ciclo Território "O Chão é Lava!", CNC - Centro Nacional de Cultura Online - e-Chiado Online, 14/07/2024 16
9. CONVERSA COM SARA SANTOS, JOÃO PEREIRA E UMARO SABALI, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 09/07/2024 19
10. Ciclo de Filmes Território #6, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 24/06/2024 20
11. Galeria Fidelidade Arte em Lisboa recebe exposição "O Chão é Lava!", RTP África Online, 03/06/2024 22
12. "Chão é lava" em Lisboa, RTP2 - Folha de Sala, 30/05/2024 23
13. Exposição "O Chão é Lava!" aborda colonização e aproxima Europa e África, Diário Guardiã Online, 24/05/2024 25
14. Exposição "O Chão é Lava!" aborda colonização e aproxima Europa e África, News Portugal Online (The), 24/05/2024 26
15. Exposição "O Chão é Lava!" aborda colonização e aproxima Europa e África, Notícias ao Minuto Online, 24/05/2024 27

Daniel Barroca é curador de "Chão é Lava"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2024

Meio: Gazeta das Caldas Online

URL: <https://gazetadascaldas.pt/cultura/daniel-barroca-e-curador-de-chao-e-lava/>

Daniel Barroca, formado em Artes Plásticas pela ESAD.CR, é o curador, com Catarina Laranjeiro, da mostra "O Chão é Lava!". Constituindo o sexto momento do ciclo Território - parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, é uma exposição de vídeo, definida como um encontro entre a Europa e África com obras de cerca de 20 participantes, que estarão patentes na Fidelidade Arte, até ao dia 30 de agosto. As entradas são livres. ?

Redação

Ciclo de Filmes Território #6 O Chão é Lava!

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 15/08/2024

Melo: Agenda Cultural de Lisboa Online

URL: <https://www.agendalx.pt/events/event/ciclo-de-filmes-territorio-6/>

cinema24 maio a 30 agosto 2024 Fidelidade Arte

Denso e complicado, este Território (#6) está cheio de armadilhas e contradições. Estende-se entre a Guiné-Bissau do filme Fogo no Lodo e a linha de Sintra. O Chão é Lava! foi o título sugerido por Sara Santos para a exposição em que a artista apresenta edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa.

A exposição inclui ainda um ciclo de filmes programado por Inês Sapeta Dias (de 24 de maio a 26 de junho), Maria do Carmo Piçarra (de 27 de junho a 24 de julho) e Rui Lopes (de 25 de julho a 30 de agosto). Este ciclo terá início com o filme de Inês Sapeta Dias, Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida, em película de 16mm, durante a inauguração da exposição.

Programa de Inês Sapeta Dias

24 maio a 26 junho

A programação de Inês Sapeta Dias parte do seu filme, Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida, para trabalhar na inter-relação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem. Tem mais dois momentos na sua programação (de 6 a 17 de junho, e de 18 a 26 de junho) que incluem filmes de artistas que cruzam as três questões do programa (Fernando Calhau, Yvonne Rainer, Daniel Barroca), filmes onde estudantes e uma professora do Ar.Co olham para territórios periféricos, nas traseiras da cidade, e uma bobine carcomida de um filme de família feito num território (ou paisagem?) colonial.

Programa de Maria do Carmo Piçarra

27 junho a 24 julho

O programa de Maria do Carmo Piçarra incide sobre a tensão entre campo e contra campo que existe entre o cinema colonial e o cinema anticolonial. Ou seja, como é que o cinema anticolonial representou, colocando em contra plano, aquilo que o cinema colonial deixou de fora do plano (isto é, que não enquadrou, ou não representou).

Programa de Rui Lopes

25 julho a 30 agosto

Rui Lopes apresenta Aventuras do Império: uma história mal contada, um trabalho que resulta da sua investigação sobre os filmes de aventuras - dos policiais negros americanos às coproduções europeias imitando o 007 - que dão a ver ao público as então colónias portuguesas pejadas de espões e criminosos. O início e o fim deste programa será marcado por duas conferências performances, a ter lugar a 26 de julho e 30 de agosto

ciclo

Local:

Fidelidade Arte galeria Largo do Chiado, 8 213 237 457 <https://www.fidelidadearte.pt/>
fidelidadearte@fidelidade.pt

Obter direções Partilhar



Exposição Artista formado na ESAD.CR é curador de “Chão é Lava”

Daniel Barroca, formado em Artes Plásticas pela ESAD.CR, é o curador, com Catarina Laranjeiro, da mostra “O Chão é Lava!”. Constituindo o sexto momento do ciclo Território – parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, é uma exposição de vídeo, definida como um encontro entre a Europa e África com obras de cerca de 20 participantes, que estarão patentes na Fidelidade Arte, até ao dia 30 de agosto. As entradas são livres. ■

PALESTRA-PERFORMANCE DE RUI LOPES E CONVERSA COM NUNO SENA E RUI RIBEIRO

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/08/2024

Meio: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=45c1e50c>

Esta sessão complementa o ensaio audiovisual Aventuras no Império: uma história mal contada, que mistura sons e imagens de dezenas de filmes e episódios televisivos americanos e europeus, produzidos até 1975, ficcionando a então colónia portuguesa de Macau. A sessão inclui uma palestra-performance do historiador Rui Lopes sobre o contexto que moldou essa vaga de produções e o seu imaginário, desde a Guerra Fria às tensões e contradições geradas pelo estatuto semiperiférico do colonialismo português.

Será seguida de uma conversa com Nuno Sena, programador da Cinemateca Portuguesa, repensando este trabalho a partir do potencial da linguagem audiovisual e da história do cinema. A sessão contará ainda com a presença de um dos montadores do ensaio audiovisual, Rui Ribeiro.

Rui Lopes é investigador do Instituto de História Contemporânea (IHC) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Laboratório IN2PAST. O ensaio audiovisual aqui apresentado é parte de uma investigação académica ao abrigo dos programas Investigador FCT e CEEC Individual da Fundação para a Ciência e Tecnologia

Fonte: <https://www.culturgest.pt/pt/programacao/palestra-performance-de-rui-lopes-e-conversa-com-nuno-sena-e-rui-ribeiro-o-chao-e-lava/>

PALESTRA-PERFORMANCE DE RUI LOPES E CONVERSA COM NUNO SENA E RUI RIBEIRO - O Chão é Lava!

Data

30 Ago 2024

Hora

17:00

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

ConferênciasDançaExposiçõesTeatro

[Additional Text]:

PALESTRA-PERFORMANCE DE RUI LOPES E CONVERSA COM NUNO SENA E RUI RIBEIRO - O Chão é Lava!

2 minutos

Culturgest Promete Uma Temporada Para 2024/25 Muito Diversificada E Com Muitas Estreias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/08/2024

Meio: C&H Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a0182a6e>

A temporada 2024-25 da Culturgest inclui várias estreias nacionais e internacionais, vai para fora de portas e recebe um novo festival de cinema. A crise da habitação, o fascismo, a liberdade, a sexualidade e o envelhecimento, a imaginação, o ambiente, a violência contra as mulheres, a perda, a inteligência artificial e as ficções tecnológicas são alguns dos temas abordados na próxima temporada, que acontece de setembro de 2024 até ao final de janeiro de 2025.

No teatro, destaque para Marco Martins, Carolina Bianchi Y Cara de Cavalo, Elmano Sancho, Guilherme Gomes/Teatro da Cidade, Mohamed El Khatib e Mário Coelho, e na dança, Sofia Dias & Vítor Roriz que apresentam os seus espetáculos mais recentes.

Na música internacional, o regresso após sete anos de ausência, de Ben Frost a Portugal, para apresentar o seu mais recente álbum, e de Kevin Morby que toca em exclusivo no nosso país, com o Ensemble da Escola Profissional de Música de Espinho. Há ainda a pianista Shida Shahabi que vem apresentar o seu mais recente trabalho. Na música nacional, o regresso de Mão Morta que celebram os 40 anos de carreira com um álbum inspirado nas vozes da Revolução dos Cravos e participam no debate Do Fascismo à Extrema-direita e Vice-versa. O trio irreverente de jazz e rock The Rite of Trio faz uma apresentação especial do projeto Amores Infinitos, com um ensemble coral de seis vozes, e em janeiro, Joana Gama & Luís Fernandes apresentam o álbum Strata.

Na área das conferências, em setembro estará presente em Lisboa a antropóloga Nastassja Martin que apresenta o seu filme e livro Acreditar nas Feras, e em janeiro, a filósofa espanhola Adela Cortina apresenta-se na conferência Democracia Radical. Em parceria com o Goethe-Institut Portugal, a Culturgest aborda a crise da habitação com o festival Uma Revolução Assim- Luta e Ficção: a Questão da Habitação: um diálogo coletivo sobre que tipo de sociedade queremos construir e promover o pensamento sobre outras formas de viver e habitar.

Em outubro, Rob Hopkins e Filipa Pimentel apresentam Como Apaixonar-se pelo Futuro: Libertar o Poder da Imaginação, uma palestra interativa que faz um apelo à ação e à imaginação coletiva e Mitologias (Poés-)humanas e Ficções Tecnológicas, integrado num projeto da revista Contemporânea, um debate em duas partes para refletir sobre o modo como as tecnologias atuais se relacionam com os seres humanos.

Nas Artes Visuais, destaque para a nova exposição Alexandre Estrela, a primeira exposição do francês Jean Painlevé e uma exposição artista Isabel Carvalho, bem como os ciclos Território, com exposições em Lisboa (Fidelidade Arte) e na Culturgest Porto.

Por fim, no cinema, a Culturgest recebe a primeira edição do LAFF -Lisbon Arab Film Festival e o Doclisboa.

Os bilhetes para os espetáculos estão à venda na bilheteira da Culturgest e online. Existem vários descontos disponíveis: 5 euros para pessoas até aos 18 anos, 50% menores de 30 anos, 30%

profissionais de espetáculo, entre outros.

[Additional Text]:

Cartazes da Coleção Lempert (capítulo 1 / 2.^a parte

unnamed - 2024-08-01T010254.409

unnamed - 2024-08-01T010238.804

Fidelidade Arte recebe sexto momento do Ciclo Território "O Chão é Lava!"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2024

Meio: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online

URL: <https://www.e-cultura.pt/evento/41396>

Um encontro entre a Europa e África com obras de cerca de 20 participantes em exposição na Fidelidade Arte

A exposição, abre ao público no próximo dia 27 de maio, esta decorre no âmbito do ciclo Território, conta com a curadoria de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca e estará patente até dia 30 de agosto, com entrada gratuita.

Constituindo o sexto momento do ciclo Território - parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, é uma exposição essencialmente de vídeo que nos mostra vários filmes, ciclos de cinema e várias conversas, que conta com a participação de Ana Temudo, Axy Demba, Carlos Andrade, CV-TEP, Inês Sapeta Dias, João Pereira aka Tikai, José Estima, Maria do Carmo Piçarra, Marina Temudo, Mário Oliveira aka Barudju, Mbaná Cabra & Samba Tenem, Nelca Lopez, Nos Manera, Ramón Sarró, Rui Lopes, Rui Silva, Sara Santos, Uma Certa Falta de Coerência, Umaro Sabali aka Maquina Motor, Víctor Bor.

O Chão é Lava! foi o título sugerido pela artista Sara Santos para esta exposição, na qual apresenta edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa.

Uma exposição cheia de armadilhas e contradições. Estende-se entre a Guiné-Bissau, do filme Fogo no Lodo, realizado por Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca, e a linha de Sintra.

Num outro núcleo, a Europa finge-se África. Realizadores amadores, como João Pereira (Tikai) e Nelca Lopez, imaginam-se nos seus países de origem a partir dos subúrbios de Lisboa.

Em paralelo, a temporalidade da Guerra na Guiné-Bissau, através do olhar de José Estima, exsoldado português, dialoga com imagens do movimento messiânico Kyangyang, da autoria de Ramon Sarró e Marina Temudo trabalhadas por Ana Temudo. Será ainda criada uma publicação por Uma Certa Falta de Coerência, um espaço dedicado às artes na cidade do Porto, de André Sousa e Mauro Cerqueira.

A exposição inclui ainda um ciclo de filmes programado por Inês Sapeta Dias (de 24 de maio a 26 de junho), Maria do Carmo Piçarra (de 27 de junho a 24 de julho) e Rui Lopes (de 25 de julho a 30 de agosto). Este ciclo terá início com o filme de Inês Sapeta Dias, Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida, em película de 16mm, durante a inauguração da exposição.

O programa de conversas será anunciado em breve.

A exposição terá lugar, posteriormente, na Culturgest Porto, onde a programação de cinema estará a cargo de Sílvia das Fadas (Cinema Fulgor), Lucas Camargo e Nuno Lisboa.

Na Fidelidade Arte, a exposição pode ser visitada de segunda a sexta, das 11:00 às 19:00 e a entrada é livre.

Programa de Inês Sapeta Dias

24 MAI-26 JUN

A programação de Inês Sapeta Dias parte do seu filme, Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida, para trabalhar na interrelação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem. Tem mais dois momentos na sua programação (de 6 a 17 de junho, e de 18 a 26 de junho) que incluem filmes de artistas que cruzam as três questões do programa (Fernando Calhau, Yvonne Rainer, Daniel Barroca), filmes onde estudantes e uma professora do Ar.Co olham para territórios periféricos, nas traseiras da cidade, e uma bobine carcomida de um filme de família feito num território (ou paisagem?) colonial.

Programa de Maria do Carmo Piçarra

27 JUN-24 JUL

O programa de Maria do Carmo Piçarra incide sobre a tensão entre campo e contra-campo que existe entre o cinema colonial e o cinema anti-colonial. Ou seja, como é que o cinema anti-colonial representou, colocando em contraplano, aquilo que o cinema colonial deixou de fora do plano (isto é, que não enquadrou, ou não representou).

Programa de Rui Lopes

25 JUL-30 AGO

Rui Lopes apresenta Aventuras do Império: uma história mal-contada, um trabalho que resulta da sua investigação sobre os filmes de aventuras - dos policiais negros americanos às coproduções europeias imitando o 007 - que dão a ver ao público as então colónias portuguesas pejadas de espões e criminosos. O início e o fim deste programa será marcado por duas conferênciasperformances, a ter lugar a 26 de julho e 30 de agosto.

Sobre Catarina Laranjeiro

Catarina Laranjeiro (Guimarães, 1983) é investigadora no Instituto de História Contemporânea (IHC-NOVA/FCSH), onde desenvolve um projeto sobre cinema vernacular em Cabo Verde, GuinéBissau e respetivas diásporas na Europa. Realizou o filme Pabia di Aos (2013), e corealizou Enxertia (2020; com Marta Leite) e Fogo no Lodo (2023; com Daniel Barroca). No campo da performance, colabora com Tânia Dinis com quem co-criou Álbuns de Guerra (2021) e se encontra a co-desenvolver Traçadas (2025).

Sobre Daniel Barroca

O trabalho de Daniel Barroca (Lisboa, 1976) cruza a arte e a etnografia. Desenvolve uma pesquisa de doutoramento no DANT.Ulisboa sobre guerra e imagem. Estudou artes plásticas na ESAD.CR (Caldas da Rainha), no Ar. Co (Lisboa) e no Ashkal Alwan (Beirute). Foi artista residente na Künstlerhaus Bethanien (Berlim), Rijksakademie van Beeldende Kunsten (Amesterdão) e no Drawing Center (Nova Iorque). Co-realizou com Catarina Laranjeiro o filme Fogo no Lodo (2023).

Sobre a Culturgest

A Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos dedica-se à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. Dirige-se a um público alargado - incluindo público escolar, crianças e jovens - convidando-o a usufruir de uma programação nacional e internacional de qualidade e a participar em atividades culturais atraentes e enriquecedores.

A Culturgest abriu as portas, em Lisboa, em 1993, desenvolvendo, desde então, um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. No Porto, inaugurou em 2002, tendo, hoje em dia, uma programação, essencialmente, dedicada às artes visuais.

Sobre a Fidelidade Arte

A Fidelidade Arte, inaugurada em janeiro de 2002, é um espaço de exposições de divulgação de arte contemporânea, que se enquadra no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade na vertente Cultura. Localizada no Largo do Chiado, nº 8, Fidelidade Arte é já uma referência nos circuitos artísticos em Lisboa, refletindo a aposta convicta e determinada do Grupo Fidelidade na divulgação da Arte Contemporânea. Desde que abriu ao público, já recebeu mais de 150 mil visitantes. Com Fidelidade Arte, o Grupo Fidelidade partilha um espaço emblemático no centro de Lisboa que permite o acesso gratuito, da população em geral, a projetos artísticos nacionais e internacionais.

Saiba mais em <https://www.fidelidadearte.pt/>

Épico e Trágico. Camões e os Românticos

Museu Nacional de Arte Antiga apresenta obras que consagram o arranque do romantismo na arte portuguesa

ALCOBAÇA

Mosteiro de Alcobaça

Tel.: 262 505 120

M Cistermúsica - 32.ª edição do Festival de Música de Alcobaça

Programação e demais informação em www.cistermusica.com.

até 3 de agosto

ALMADA

Casa da Cerca

R. da Cerca. Tel.: 212 724 950

E Phyto – Graphias

As Plantas d'O Chão das Artes reveladas por Annette Brinckerhoff e Sara Simões. até 16 de fevereiro 2025

Teatro Municipal Joaquim Benite

Av. Prof. Egas Moniz. Tel.: 212 739 360

E 25 De Abril: os Dias,

as Pessoas e os Símbolos

Co-apresentação Arquivo Ephemera / CTA. 5ª A Sáb., das 19h às 21h30; Dom., das 13h às 19h até 27 de outubro

ANGRA DO HEROÍSMO

Museu de Angra do Heroísmo

Ladeira de São Francisco. Tel.: 295 240 800

3ª A Dom., das 10h às 17h30

E Em Nome do Espírito Santo

Exposição de fotografia de António Araújo.

até 21 de setembro

E 75 Anos 75 Doações

até 6 de outubro

E Harmonias Circulares

Instalação de César Martiniano.

até 27 de outubro

AVEIRO

Pç. do Marquês de Pombal

M JAM

Programa em www.teatroaveirense.pt.

25, 26 e 27 de julho – 16h30

Teatro Aveirense

R. Belém do Pará. Tel.: 234 400 920

E ...Depois de Pulsar Mais

Uma Vez Com os Sentidos

Todos a Terra em Redondo

Instalação de Paulo Mendes.

até 31 de julho

BARCELOS

Teatro Gil Vicente

Lg. Dr. Martins Lima 1. Tel.: 253 809 694

T Pedido & Casamento

De Anton Tchekhov. Dramaturgia

e encenação de Rui Madeira.

24 de julho – 21h30

T Capuchinho

Teatro para bebés com encenação de Paulo Lage e interpretação por Cheila Lima/Márcia Branco, Duarte Melo e Sofia Loureiro.

28 de julho – 10h

T Assim deverá Eu Ser

Encenação e dramaturgia de José Rui Martins, a partir da biografia "Amália" de Vitor Pavão dos Santos. Interpretação de Catarina Moura, Celina da Piedade, Sara Vidal e Ricardo Silva.

31 de julho – 10h30 e 14h30

BATALHA

Mosteiro da Batalha

Lg. Infante D. Henrique. Tel.: 244 765 497

E Paisagens Noturnas

de Luz + Alba Nera (2024)

exposição temporária

M ZêzereArts 2024

Programação e demais informações em www.zezerearts.pt.

até 28 de julho

BEJA

Centro de Arqueologia e Artes de Beja

Pç. da República.

3ª A Sáb., das 10h às 13h e das 15h às 19h

E Micropolíticas: Obras da Coleção

de Arte Contemporânea do Estado

até 27 de julho

BRAGA

Theatro Circo

Av. da Liberdade, 697. Tel.: 253 203 800

T MIT24: As If We Wouldn't

De Anja Savić. Produção The First

Suburban Theater - Pulse Theater Lazarevac.

24 de julho – 21h30

T MIT24: The King Dies

De Eugène Ionesco produção Companhia

Azerbaijan, Ganja State Drama Theater.

25 de julho – 21h30

T MIT24: Anfitrião,

uma Comédia Segundo Molière

De Heinrich von Kleist. Encenação e

dramaturgia de Rui Madeira. Interpretação

de Sílvia Brito, Solange Sá, Valentina Picciari,

Eduarda Filipa, Carlos Fieiro, entre outros.

26 de julho – 21h30

T Se Uma Gaivota Viésse

Texto de Adriana Moreira.

Encenação de Hugo Direito Dias.

31 de julho – 21h30

BRAGANÇA

Centro de Arte Contemp.Graça Morais

R. Abílio Beça, 105. Tel.: 273 302 410

3ª A Dom., das 10h às 18h30

E Graça Morais - Obras

Escondidas, Obras Escolhidas

até 26 de janeiro 2025



Graça Morais - Obras Escondidas...

Museu do Abade de Baçal

R. Abílio Beça, 27. Tel.: 273 331 595

E Segundo uma Promessa - Ex-votos

na Diocese de Bragança-Miranda

até 29 de setembro

CALDAS DA RAINHA

Centro Cultural e Congressos

R. Dr. Leonel Sotto Mayor. Tel.: 262 094 081

E VEM. Finalistas da Licenciatura

em Artes Plásticas 2023/24

até 18 de agosto

Museu Leopoldo de Almeida

R. Dr. Ilídio Amado. Tel.: 262 840 540

E Helena Almeida — Habitar a Obra

até 6 de outubro

Parque D. Carlos I

M Rui Fernandes Quarteto

26 de julho – 21h30

NC Brilhante Droga

27 de julho – 18h

NC Lia, Uma Aventura

Épica Contra a Apatia

28 de julho – 18h

Teatro da Rainha

Pç. da Universidade, Ed. 2. Tel.: 262 823 302

T Amigos Com Benefícios

Direção de Celso Cleto. Interpretação

de Sofia Alves, Diogo Lopes e Filipe Matos.

2 de agosto – 21h30

CASCAIS

Casa das Histórias Paula Rego

Av. da República, 300. Tel.: 214 826 970

TODOS OS DIAS, DAS 10h às 13h e das 14h às 18h

E Paula Rego: Manifesto

até 6 de outubro

Palácio da Cidadela de Cascais

3ª a Dom., das 10h às 13h e das 14h às 18h

E O Poder da Paisagem

Mostra de pinturas do Museu Nacional Grão Vasco.

até 6 de outubro

CHAVES

Museu de Arte

Contemporânea Nadir Afonso

Av. 5 de Outubro, 10. Tel.: 276 340 501

E Fernando Lanhas —

O Homem é Fenómeno Magistral

até 12 de janeiro 2025

COIMBRA

Casa das Artes Bissaya Barreto

R. Castro Matoso, 17.

E Alun Kirby: Objetos de Memória

3ª A Sáb., das 15h às 19h

até 10 de agosto

M Ryosuke Kyasu

25 de julho – 22h

M Matinée: Dano La Mar

26 de julho – 18h

M Sofiane Saidi

27 de julho – 22h

Casa Museu Bissaya Barreto

R. da Infantaria 23. Tel.: 239 853 800

3ª A 6ª, das 11h às 13h e das

15h às 18h; Sáb., das 15h às 18h

E O Ramo Nomeia a Sombra

Mostra de obras de Catarina

Leitão e Ricardo Angélico.

até 12 de outubro

Convento São Francisco

Av. da Guarda Inglesa 3. Tel.: 239 857 190

E Mil Pássaros em Coimbra

Conceção Companhia de Música Teatral.

até 1 de setembro

MD Dar a Ouvir:

O Som de Todas as Coisas

Até 1 de setembro

T Portátil - Porta dos

Fundos com Inês Aires Pereira

25 de julho – 21h30

Museu Nacional de Machado de Castro

Lg. Dr. José Rodrigues. Tel.: 239 853 070

3ª A Dom., das 10h às 18h

E Paredes de Abril.

Manuel Filipe: da Obra ao

Negro às Cores da Liberdade

até 15 de setembro

E Machado de Castro (1731-1822):

das Origens à Consagração

até 31 de dezembro

Teatro Académico de Gil Vicente

Pç. da República. Tel.: 239 855 636

M Maria Luíza Jobim / Simone Mazzet

27 de julho – 20h

ÉVORA

Arquivo Distrital de Évora
Av. da Universidade, 5. Tel.: 266 006 600
2ª A 6ª, DAS 9H AS 12H30 E DAS 14H AS 17H30
E 25 de Abril: O Renascer da Liberdade
até 31 de julho

Museu Nacional
Frei Manuel do Cenáculo
Lg. Conde de Vila Flor. Tel.: 266 730 480
3ª A DOM., DAS 9H30 AS 13H E DAS 14H AS 17H30
E Maria José Palla: o Auto-
Retrato como Natureza-Morta,
uma Retrospectiva
até 15 de setembro
E Devir Paisagem
Mostra coletiva com curadoria de Lilian Fraiji.
até 25 de setembro

FARO

Teatro das Figuras
Horta das Figuras, E. N. 125. Tel.: 289 888 100
D Os Meus Pés nos Teus Sapatos,
o Meu Corpo no teu Vestido
De Ana Borges. Interpretação de Amélia
Pinto, Anabela Afonso, Artur Borges Duarte,
Conceição Vicente, Fernando Dias, entre outros.
27 de julho - 21h30

FIGUEIRA DA FOZ

Centro de Artes e Espetáculos
R. Abade Pedro. Tel.: 233 407 200
E Residência Artística da
AAAGP - Associação da Amizade
e das Artes Galego Portuguesa
até 29 de setembro
E Figueira dos Anos 80: Homenagem
ao Fotógrafo José Manuel Almeida
Figueiredo, "Fotobragra"
até 29 de setembro
E Mário Soares: 100 Anos -
100 Fotografias - Democracia
até 31 de dezembro
M Fingertips - Sinfónico
Concerto de encerramento da
17ª edição do Festival da Orquestra
Nacional de Jovens / Figueira da Foz.
27 de julho - 22h

FUNCHAL

Teatro Municipal Baltazar Dias
Av. Arriaga. Tel.: 291 215 130
T Ruy a História Devida
Encenação de Paulo Sousa Costa. Interpretação
de Ruy de Carvalho e Luis Pacheco.
28 de julho - 18h

GONDOMAR

Audatório Municipal de Gondomar
Sala Resende. Av. 25 de abril. Tel.: 224 664 775
E As Palavras em Liberdade - E.M. de
Melo e Castro: o Artista e a Sua Coleção
até 15 de setembro

GUIMARÃES

Centro Cultural Vila Flor
Av. D. Afonso Henriques, 701. Tel.: 253 424 700
E Estúdio Origami: Fazer Arbitrio
até 5 de agosto
C O Pior Homem de Londres
Exibição do filme realizado por Rodrigo
Areias, com interpretação ao vivo da banda
sonora original de Samuel Martins Coelho.
28 de julho - 22h

Centro Intern. das Artes José de Guimarães
R. Conde Margaride, 175. Tel.: 253 424 715
3ª A 6ª, DAS 10H AS 17H; SÁB. E DOM., DAS 11H AS 18H
E Lições Iluminadas -
Uma Cadeira para Sentar no Chão
até 29 de setembro
E Problemas do Primitivismo -
a Partir de Portugal
até 17 de novembro

Paço dos Duques de Bragança
R. Conde Dom Henrique. Tel.: 253 412 273
2ª A DOM., DAS 10H AS 18H
E Férias Escolares no Paço
Marcação prévia obrigatória através
do telefone 253 105 568 ou do e-mail:
se.pduques@museusemonumentos.pt.
julho e agosto

GUARDA

Museu da Guarda
R. General Alves Roçadas, 30. Tel.: 271 213 460
3ª A DOM., DAS 9H AS 12H30 E DAS 14H AS 17H30
MD 84.º Aniversário do Museu da Guarda
A programação inclui uma oficina criativa (10h)
e um recital de piano por Rodrigo Nuno (21h).
30 de julho

LAMEGO

Museu de Lamego
Lg. de Camões. Tel.: 254 600 230
E Boas Raparigas. Lamego
nas Décadas de 1930-1950
Mostra de fotografia de Manuel Pinheiro da Rocha.
até 27 de outubro

LEIRIA

Teatro José Lúcio da Silva
Av. Heróis de Angola. Tel.: 244 834 117
M Regresso aos Anos 80 - RSL
24 de julho - 21h30
M Regresso aos Anos 80 - IJM
25 de julho - 21h30
D Território VII
Um programa dos Estúdios Victor Córdon.
27 de julho - 21h30
D Coppélia
Produção Companhia de Ballet Clássico de Leiria.
28 de julho - 19h30
T Portátil - Porta dos Fundos
com Inês Aires Pereira
30 de julho - 19h e 21h30

LISBOA

Biblioteca Nacional de Portugal
Campo Grande, 83. Tel.: 217 982 000
E Uma Coleção com a Casa às Costas
até 14 de setembro
E A Revolução em Marcha:
os Cartazes do PREC (1974-1975)
até 21 de setembro
E Cem Anos da Chegada do
Cancioneiro da Biblioteca Nacional
até 5 de outubro
E A «Espantosa Realidade» da
História. José Mattoso (1933-2023)
até 12 de outubro
E Publicações Islâmicas
em Portugal (1968-2024)
até 19 de outubro

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves
Av. 5 de outubro, 6-8. Tel.: 213540823
E Na Periferia de uma Coleção...
até 1 de setembro

Centro Cultural de Belém
Pg. do Império. Tel.: 213 612 400
E Evidence: Soundwalk
Collective & Patti Smith
até 15 de setembro
E Marina Tabassum. Materiais,
Movimentos e Arquitetura no Bangladesh
até 22 de setembro
D João Fiadeiro. Introspectiva
até 22 de setembro
E Ou o Desenho Continuo. Desenhos
da Coleção Teixeira de Freitas
até 29 de setembro

Culturgest
R. Arco do Cego, 1. Tel.: 217 905 155
E Júlia Ventura: 1975-1983
até 29 de setembro

Fund. Arpad Szécsen - Vieira da Silva
Pg. das Amoreiras, 56. Tel.: 213 880 044
4ª A DOM., DAS 10H AS 18H; ENCERRA 2ª, 3ª E FERIADOS
E Daniel Nave: Instabilidades
até 18 de agosto
E Vieira da Silva: Pintura em Movimento
até 31 de dezembro 2025

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45ª. Tel.: 213 3880 044
2ª, 4ª A DOM., DAS 10H AS 18H
E Siza
até 26 de agosto

E Obra Visitante: Diego
Velázquez, Retrato de Filipe IV
até 9 de setembro
E Os Arménios e Jerusalém
até 22 de setembro
M Orquestra Juvenil Geração
Joana Carneiro - maestro.
28 de julho - 18h
M James Brandon Lewis / Red Lily Quintet
1 de Agosto - 21h30
M Espvall Rocha Lobo
2 de agosto - 18h30
M Mendoza Hoff Revels: Echolocation
2 de Agosto - 21h30
M The Rite of Spring -
Spectre d'un Songe
Por Sylvie Courvoisier & Cory Smythe (piano).
3 de Agosto - 18h30
M Bill Orcutt Guitarr Quartet
3 de Agosto - 21h30

O RENASCER DA LIBERDADE
Mostra Documental do 25 abril
Ao Povo do distrito de Évora
Arquivo Distrital Évora
18 abril a 31 julho
razão 'o povo é a nossa força! VENCEREMOS!

M **Ava Mendoza & Gabby Fluke-Mogul**: AM/FM
4 de agosto – 18h30
M **Lucas Niggli Tentet: Sound of Serendipity**
4 de Agosto – 21h30
M **Move: The City**
5 de agosto – 21h30
M **The Selva: Camarão-Girafa**
6 de agosto – 21h30

Galeria Fidelidade Arte
Lg. do Chiado, 8.
2.ª A 6.ª, DAS 11H ÀS 19H
A **O Chão é Lava! Território #6**
Programa de cinema por Maria do Carmo Piçarra.
Programação em www.culturgest.pt.
até 24 de julho

MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
Av. Brasília, Central Tejo
4.ª A 2.ª-DAS 11H ÀS 19H
E **Nicolas Floch: Mar Aberto**
até 26 de agosto
E **Hoje Soube-me a Pouco. Introversões e utopias artísticas no pós-25 de Abril**
até 26 de agosto
E **Procissão: Louvar e Santificar**
até 26 de agosto
E **Luísa Jacinto: Shining Indifference**
até 2 de setembro
E **Energias. Perpétuo Movimento**
até 7 de outubro
E **Luz em Toda a Parte II: A Primeira Central Tejo**
até 7 de outubro
E **Ernesto Neto – Nosso Barco Tambor Terra**
até 7 de outubro
E **Daniel Blaufuks: Os Dias Estão Numerados**
até 7 de outubro

Maria Matos Teatro Municipal
Av. Frei Miguel Contreras, 52. Tel.: 218 438 800
T **A Primeira Vista (Prima Facie)**
Texto de Suzie Miller. Encenação de Tiago

Guedes. Interpretação de Margarida Vila-Nova.
5.ª A SÁB., ÀS 21H
até 10 de agosto

Museu Nacional de Arte Contemporânea
R. Serpa Pinto, nº 4. Tel.: 213 432 148
3.ª A 6.ª, DAS 10H ÀS 18H; SÁB. E DOM., DAS 10H ÀS 13H
E **2 por 1 (e meio)**
até 1 de setembro
E **Cravos e Veludo. Arte e Revolução em Portugal e na Checoslováquia 1968 – 1974 – 1989**
até 27 de outubro
E **Galeria PEP: Feeling**
até 15 de novembro

Museu de Arte Popular
Av. Brasília. Tel.: 213 011 282
E **City Cortex: Projeto Cork Bottles, by Sagmeister & Walsh**
até 24 de novembro

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta
Campo Grande 245. Tel.: 217 513 200
3.ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H;
E **Lisboa em Revolução, 1383-1974**
até 5 de janeiro 2025
E **Cheira Bem, Cheira a Lisboa**
até 5 de janeiro 2025

Museu de Lisboa - Teatro Romano
R. de São Mamede, 3A. Tel.: 218 172 450
E **Dez Histórias de Liberdade. De Escravo a Libertado em Época Romana**
até 8 de setembro

Museu do Aljube
Resistência e Liberdade
R. de Augusto Rosa, 42. Tel.: 215 818 555
3.ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H
E **A Artista Saiu à Rua**
Exposição de fotografia de Ana Hatherly.
até 31 de dezembro

Museu do Oriente
Av. Brasília, Doca de Alcântara. Tel.: 213 585 200
E **Tesouros na Palma da Mão.**
O **Coleccionismo de Frascos de Rapé**
até 1 de setembro



Heisenberg - O Princípio da Incerteza no Teatro Aberto, em Lisboa

E **Benoit+Bo:Viagem ao Ocidente**
até 20 de outubro
E **Japão: Festas e Rituais**
até 31 de dezembro
M **Recital de Piano por Vasco Dantas**
1 de agosto – 19h

Museu Nacional de Arte Antiga
R. das Janelas Verdes. 213 912 800
3.ª A 6.ª, DAS 10H ÀS 18H; SÁB. E DOM., DAS 10H ÀS 13H
E **O Belo a Sedução e a Partilha**
Obras da Fundação Gaudium Magnum – Maria e João Cortez de Lobão - A Batalha entre Alexandre, o Grande, e o rei Poros no rio Hidaspes, de Nicolaes Pietersz Berchem.
até setembro
E **Épico e Trágico Camões e os Românticos**
até 29 de setembro

Museu Nacional de Etnologia
Av. Ilha da Madeira. Tel.: 213 041 160
3.ª A 6.ª, DAS 10H ÀS 18H; SÁB. E DOM., DAS 10H ÀS 13H
E **Lekha Singh. As Mulheres Carregam o Mundo**
até 27 de outubro
P **Férias de Verão**
Entre julho e setembro, o serviço educativo do Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa, organiza atividades destinadas a crianças entre os 4 e os 15 anos. Inscrições: se.mnnetnologia@museusemonumentos.pt.
julho a setembro

Museu Nacional do Azulejo
R. da Madre de Deus, 4. Tel.: 218 100 340
3.ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H
E **Amigos do Museu Nacional do Azulejo: 20 Anos de Atividade, 20 Anos de Doações**
julho
E **Poéticas Revolucionárias**
Exposição de pintura de Manuela Pimentel.
até 8 de setembro

Museu Nacional do Teatro e da Dança
Estrada do Lumiar, 1. Tel.: 217 56 7 410
3.ª A DOM., 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H
E **Atlas CITEMOR**
até 17 de novembro
E **Quem És Tu? — Um Teatro Nacional a Olhar Para o País**
até 29 de dezembro

P **Oficinas de Verão**
Atividades destinadas a crianças entre os 6 e os 12 anos. Marções pelo endereço se@mnteatroedanca.dgpc.pt.
julho e agosto

Museu Nacional dos Coches
Av. da Índia, 136. Tel.: 210 732 319
3.ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H
M **Festival Verão Clássico 2024**
Informações em www.verao classico.com/Festival.
até 3 de agosto
E **O Torneio da Rainha: A Solidariedade do Povo Português**
até setembro

Palácio de São Bento
Tel.: 213919574
E **A Nós A Liberdade**
Mostra de pintura de Maria Helena Vieira da Silva.
até 26 de julho

Palácio Nacional da Ajuda
Lg. da Ajuda. Tel.: 213 620 264
2.ª A DOM., DAS 10H ÀS 17H30; ENCERRA À 4.ª FEIRA
P **Este Verão, Há Animais à Solta no Palácio!**
Atividade de tempos livre destinado a crianças dos 6 aos 10 anos. Marcação através do endereço se.pnajuda@museusemonumentos.pt.
até setembro

Panteão Nacional
Campo de Santa Clara. Tel.: 218 854 820
3.ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H
E **Fausto Giaccone. O Povo no Panteão**
até 25 de agosto

Teatro Aberto
Pç. de Espanha. Tel.: 213 880 079
T **Heisenberg - O Princípio da Incerteza**
Versão de João Lourenço, Vera San Payo de Lemos. Dramaturgia de Vera San Payo de Lemos. Encenação de João Lourenço. Interpretação de Ana Guiomar, Virgílio Castelo.
4.ª E 5.ª, ÀS 19H; 6.ª E SÁB., ÀS 21H30; DOM., ÀS 16H
até 28 de julho

Teatro Nacional de São Carlos
Lg. do TNSC. Tel.: 213 253 000
M **Millennium Festival ao Largo: Músicas do Mundo**
Pelo Ketuk Quartet e Batucadeiras das Olaias.
24 de julho – 21h30

ID: 112288504

24-07-2024 | AGENDA CULTURAL

M Millennium Festival**ao Largo: Cavalleria Rusticana**

Direção musical de Antonio Pirolli.

Interpretação de Claire Barnett-Jones, Carlos Cardoso, Ángel Odena, Vesselin Kasarova e Ana Sofia Ventura. Com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e o Coro do Teatro Nac. de São Carlos. 26 e 27 de julho – 21h30

M Millennium Festival**ao Largo: Noites Verdi, Nabucco**

Projeção do espetáculo da Opernhaus de Zürich. 28 de julho – 21h30

D Millennium Festival**ao Largo: Território VII**

Programa dos Estúdios Victor Córdon. 31 de julho e 1 de agosto – 21h30

Teatro Politeama

R. Portas de Sto. Antão, 109. Tel.: 213 405 700

T Laura - O MusicalDe Filipe La Féria.
até 28 de julho**LOULÉ****Cine-Teatro Louletano**

R. Dr. Frutuoso da Silva. Tel.: 289 414 604

MD Festival Paragem

25 a 28 de julho

T IrrarCriação e produção UmColectivo.
29 a 31 de julho**MAFRA****Palácio Nacional de Mafra**

Terreiro D. João V. Tel.: 261 817 550

M XII Ciclo de Concertos a Seis Órgãos

1º domingo do mês – 16h

M Lisbon Music Fest: Friendship ConcertoPela Orquestra de Cámara de Sevilla (Espanha) & Chorale Casa Sawt (Marrocos)
26 de julho – 19h**MATOSINHOS****Casa da Arquitetura -****Centro Português de Arquitetura**

Av. Menéres, 456. Tel.: 227 669 300

E Porto de Arquitetura

Ciclo de visitas de arquitetura a diferentes

espaços da cidade do Porto. Inscrição prévia.

até 27 de julho

E Paulo Mendes da Rocha.**Geografias Construídas**

até 8 de setembro

Praça Guilhermina Suggia**M Orquestra Jazz de Matosinhos**

Direção musical e trompete por Nick Marchione.

25 de julho – 22h

M Orquestra Sinfónica**do Porto Casa da Música**

Direção musical de Taavi Oramo. Com

Mr. Switch (gira-discos). Digitópia (eletrónica).

Obras de M. Bates e G. Prokofiev.

26 de julho – 22h

PORTIMÃO**Teatro Municipal de Portimão**

Lg. 1.º de Dezembro. Tel.: 282 402 470

M Soror Mariana

De Júlio Reis. Direção musical e piano por

Jefferson de Mello. Interpretação de Michele

Tomaz, Renato Cordeiro, Luísa Vaz Pinto,

Luís Carlos Figueiras, Carla Pontes, entre outros.

28 de julho – 21h

T Insónia

Autoria e encenação de Roberto Pereira.

Interpretação de Fernando Mendes.

1 a 3 de agosto – 22h

PORTO**Casa da Música**

Av. da Boavista, 604-610. Tel.: 220 120 200

M Academia de Música de Costa Cabral

24 de julho – 21h30

M Escola do Rock Paredes de Coura

24 de julho – 21h30

M Vitrolab

25 de julho – 21h30

M Clube do Choro:**Porto com Patrícia Lestre**

26 de julho – 22h

M Encontro de Bandas Filarmónicas

27 e 28 de julho – 14h30

M Afro-Cuban Jazz Fusion:**Quarteto Yosvany Terry**

Concerto de abertura do Porto Pianofest.

1 de Agosto – 19h30

MD Alto Minho Youth Orchestra 2024

2 de Agosto – 21h30

M Portugal a Gosto: Ana Pinhal

6 de agosto – 18h

Centro Português de Fotografia

Lg. Amor de Perdição. Tel.: 220 046 300

2ª a 6ª, DAS 10H AS 18H; Sáb.,

DOM. E FERIADOS, DAS 10H AS 19H

E Esta Máquina, Esta**Objetiva, Estas Fotografias:**

25 de abril 1974, Quinta-feira

Mostra de fotografias de Alfredo Cunha

e gravuras de Alexandre Farto /Vhils.

até 28 de julho

E P 24. Finalistas da**Licenciatura em Fotografia****da ESMAD/P. PORTO**

até 6 de outubro

E Despojos de Guerra

Mostra de fotografia de Leonel de Castro.

até 20 de outubro

Coliseu do Porto

R. de Passos Manuel 137. Tel.: 223 394 940

T Portátil - Porta dos**Fundos com Inês Aires Pereira**

29 de julho – 21h30

M Candlelight: O Melhor de Vivaldi

24 de julho – 19h30 e 21h30

10 de agosto – 19h30

M Paula Fernandes - 11:11

26 de julho – 21h30

M Candlelight: Vozes do Fado Lusitano

3 de agosto – 19h30 e 21h30

Culturgest Porto

Av. dos Aliados, 104. Tel.: 222 098 116

4ª a DOM., DAS 10H30 AS 14H E DAS 15H AS 18H30

E Território #5: Two Faces Have I

até 8 de setembro

Fundação de Serralves

R. D. João de Castro, 210. Tel.: 226 156 500

E Anagramas Improváveis.**Obras da Coleção de Serralves**

até agosto

E C.A.S.A. Coleção Álvaro Siza, Arquivo

até agosto

E Yayoi Kusama: 1945 – Hoje

até 29 de setembro

E Corpo. Uma Topografia Sonora

De Fernando Mota.

até 30 de setembro

E Micro | Macro [Pavilhão]

até 13 de outubro

E Pré/Pós - Declinações**Visuais do 25 de Abril**

até 20 de outubro

E Manoel de Oliveira e o Cinema**Português: 2. Liberdade! (1970-1990)**

até 3 de novembro

E Sara Bichão: Lightless

até 3 de novembro

E Nicholas Bussmann: Let's**Claim A Past, A Now, A Future**

até 3 de novembro

E Kathy Hinde: Chirp&Drift

até 3 de novembro

E Casa Vale Ferreira

Exposição antológica de João Pedro

Vale + Nuno Alexandre Ferreira.

até 17 de novembro

E ISDN

até 12 de janeiro 2025

E Novo Banco Revelação 2024:**Miguel Marqués - Walking****Thru the Sleepy City**

até 19 de janeiro 2025

E Nicholas Bussmann: Let's**Claim a Past, a Now, a Future**

até 11 de março 2025

Galeria Municipal do Porto

R. de Dom Manuel II. Tel.: 225 073 305

3ª a DOM., DAS 10H AS 18H

E Formas dos Futuros ao Redor

Exposição coletiva com curadoria de João Laia.

até 15 de setembro

Museu Nacional Soares dos Reis

R. de Dom Manuel II 44. Tel.: 223 393 770

3ª a DOM., DAS 10H AS 18H

E Eco () Lapso

Instalação de Henrique Fernandes/ Sonoscopia.

até 28 de julho

E CAC – 50 Anos:**A Democratização Vivida**

até 29 de dezembro

E Afinidades na Joalheria**Contemporânea**

julho

SAGRES**Fortaleza de Sagres**

Tel.: 282 620 140

M Ensemble Med com Xurxo**Varela e o duo Sital Jugalbandi**

27 de julho – 17h

M Duo Sitar Jugalbandi

28 de julho – 11h

SINTRA**Centro Cultural Olga Cadaval**

Pç. Dr. F. Sá Carneiro 9353B. Tel.: 219 107 110

M Orquestra Municipal**de Sintra D. Fernando II**

Direção musical de Cesário Costa.

Obras de J. Teodoro Aguiar e P.I. Tchaikovsky.

26 de julho – 21h

TOMAR**Convento de Cristo**

Tel.: 249 315 089

E Trajes Quinhentistas: Vestir**no Tempo dos Descobrimentos**

até 31 de outubro

M Lisbon Music Fest: Orquestra de**Cámara de Sevilla - Chorale Casa Sawt**

25 de julho – 18h

VIANA DO CASTELO**Teatro Municipal Sá de Miranda**

R. Sá de Miranda. Tel.: 258 809 382

M 33º Festival de Jazz

26 e 27 de julho

T Ele Há Coisas

Encenação e interpretação de

Filomena Mouta e Maria Meixeiro.

27 de julho – 19h

T A Caminhada dos Elefantes

Teatro infantil com encenação e interpretação

de Miguel Fragata. Texto de Inês Barahona.

3 de agosto – 17h

VILA FRANCA DE XIRA**Museu do Neo-Realismo**

R. Alves Redol, 45. Tel.: 263 285 626

E A Família Humana, Paralelos**e Contrapontos: Kees Scherer**

até 20 de outubro

E Alfredo Cunha:**Photograph no Luxemburgo**

até 5 de janeiro 2025

V. NOVA DE FOZ COA**Museu do Coa**

R. do Museu. Tel.: 279 768 260

E Paula Rego: Rutura e Continuidade

até 28 de julho

VILA REAL**Teatro de Vila Real**

Al. de Grasse. Tel.: 259 320 000

T Bzzzoira Moira

Produção Marionetas de Mandrágora.

24 de julho – 14h30

M Douro Strings Academy

24 e 25 de julho – 21h30

M Teresinha Landeiro

27 de julho – 22h

M Ricardo Ribeiro

3 de agosto – 22h

UISEU**Museu Nacional Grão Vasco**

Adro da Sé. Tel.: 232 422 049

3ª a DOM., DAS 10H AS 13H E DAS 14H AS 18H

E Salvador Dali Sharing Inspiration -**Moda para o Homem do Ano 2000**

até 28 de julho

**GABINETE DE ESTRATÉGIA,****PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS**

Palácio Nacional da Ajuda. 1300-018 Lisboa

Tel.: 213 614 500 | Fax: 213 621 832

relacoes.publicas@gepac.gov.pt

Fidelidade Arte recebe sexto momento do Ciclo Território "O Chão é Lava!"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 14/07/2024

Melo: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - e-Chiado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fed820c2>

Exposições

27 mai a 30 ago 2024

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

Fidelidade Arte recebe sexto momento do Ciclo Território "O Chão é Lava!"

Um encontro entre a Europa e África com obras de cerca de 20 participantes em exposição na Fidelidade Arte.

A exposição, abre ao público no próximo dia 27 de maio, esta decorre no âmbito do ciclo Território, conta com a curadoria de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca e estará patente até dia 30 de agosto, com entrada gratuita.

Constituindo o sexto momento do ciclo Território - parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, é uma exposição essencialmente de vídeo que nos mostra vários filmes, ciclos de cinema e várias conversas, que conta com a participação de Ana Temudo, Axy Demba, Carlos Andrade, CV-TEP, Inês Sapeta Dias, João Pereira aka Tikai, José Estima, Maria do Carmo Piçarra, Marina Temudo, Mário Oliveira aka Barudju, Mbana Cabra & Samba Tenem, Nelca Lopez, Nos Manera, Ramón Sarró, Rui Lopes, Rui Silva, Sara Santos, Uma Certa Falta de Coerência, Umaro Sabali aka Maquina Motor, Victor Bor.

O Chão é Lava! foi o título sugerido pela artista Sara Santos para esta exposição, na qual apresenta edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa.

Uma exposição cheia de armadilhas e contradições. Estende-se entre a Guiné-Bissau, do filme Fogo no Lodo, realizado por Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca, e a linha de Sintra.

Num outro núcleo, a Europa finge-se África. Realizadores amadores, como João Pereira (Tikai) e Nelca Lopez, imaginam-se nos seus países de origem a partir dos subúrbios de Lisboa.

Em paralelo, a temporalidade da Guerra na Guiné-Bissau, através do olhar de José Estima, exsoldado português, dialoga com imagens do movimento messiânico Kyangyang, da autoria de Ramon Sarró e Marina Temudo trabalhadas por Ana Temudo. Será ainda criada uma publicação por Uma Certa Falta de Coerência, um espaço dedicado às artes na cidade do Porto, de André Sousa e Mauro Cerqueira.

A exposição inclui ainda um ciclo de filmes programado por Inês Sapeta Dias (de 24 de maio a 26 de junho), Maria do Carmo Piçarra (de 27 de junho a 24 de julho) e Rui Lopes (de 25 de julho a 30 de agosto). Este ciclo terá início com o filme de Inês Sapeta Dias, Retrato de Inverno numa Paisagem

Ardida, em película de 16mm, durante a inauguração da exposição.

O programa de conversas será anunciado em breve.

A exposição terá lugar, posteriormente, na Culturgest Porto, onde a programação de cinema estará a cargo de Sílvia das Fadas (Cinema Fulgor), Lucas Camargo e Nuno Lisboa.

Na Fidelidade Arte, a exposição pode ser visitada de segunda a sexta, das 11:00 às 19:00 e a entrada é livre.

Ciclo de Filmes Território #6 - O Chão é Lava! - Fidelidade Arte

Programa de Inês Sapeta Dias

24 MAI-26 JUN

A programação de Inês Sapeta Dias parte do seu filme, Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida, para trabalhar na interrelação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem. Tem mais dois momentos na sua programação (de 6 a 17 de junho, e de 18 a 26 de junho) que incluem filmes de artistas que cruzam as três questões do programa (Fernando Calhau, Yvonne Rainer, Daniel Barroca), filmes onde estudantes e uma professora do Ar.Co olham para territórios periféricos, nas traseiras da cidade, e uma bobine carcomida de um filme de família feito num território (ou paisagem?) colonial.

Programa de Maria do Carmo Piçarra

27 JUN-24 JUL

O programa de Maria do Carmo Piçarra incide sobre a tensão entre campo e contra-campo que existe entre o cinema colonial e o cinema anti-colonial. Ou seja, como é que o cinema anti-colonial representou, colocando em contraplano, aquilo que o cinema colonial deixou de fora do plano (isto é, que não enquadrou, ou não representou).

Programa de Rui Lopes

25 JUL-30 AGO

Rui Lopes apresenta Aventuras do Império: uma história mal-contada, um trabalho que resulta da sua investigação sobre os filmes de aventuras - dos policiais negros americanos às coproduções europeias imitando o 007 - que dão a ver ao público as então colónias portuguesas peçadas de espíões e criminosos. O início e o fim deste programa será marcado por duas conferênciasperformances, a ter lugar a 26 de julho e 30 de agosto.

Sobre Catarina Laranjeiro

Catarina Laranjeiro (Guimarães, 1983) é investigadora no Instituto de História Contemporânea (IHC-NOVA/FCSH), onde desenvolve um projeto sobre cinema vernacular em Cabo Verde, GuinéBissau e respetivas diásporas na Europa. Realizou o filme Pabia di Aos (2013), e corealizou Enxertia (2020; com Marta Leite) e Fogo no Lodo (2023; com Daniel Barroca). No campo da performance, colabora com Tânia Dinis com quem co-criou Álbuns de Guerra (2021) e se encontra a co-desenvolver Traçadas (2025).

Sobre Daniel Barroca

O trabalho de Daniel Barroca (Lisboa, 1976) cruza a arte e a etnografia. Desenvolve uma pesquisa de doutoramento no DANT.Ulisboa sobre guerra e imagem. Estudou artes plásticas na ESAD.CR (Caldas da Rainha), no Ar. Co (Lisboa) e no Ashkal Alwan (Beirute). Foi artista residente na Künstlerhaus

Bethanien (Berlim), Rijksakademie van Beeldende Kunsten (Amesterdão) e no Drawing Center (Nova Iorque). Co-realizou com Catarina Laranjeiro o filme Fogo no Lodo (2023).

Sobre a Culturgest

A Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos dedica-se à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. Dirige-se a um público alargado - incluindo público escolar, crianças e jovens - convidando-o a usufruir de uma programação nacional e internacional de qualidade e a participar em atividades culturais atraentes e enriquecedores.

A Culturgest abriu as portas, em Lisboa, em 1993, desenvolvendo, desde então, um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. No Porto, inaugurou em 2002, tendo, hoje em dia, uma programação, essencialmente, dedicada às artes visuais.

Sobre a Fidelidade Arte

A Fidelidade Arte, inaugurada em janeiro de 2002, é um espaço de exposições de divulgação de arte contemporânea, que se enquadra no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade na vertente Cultura. Localizada no Largo do Chiado, nº 8, Fidelidade Arte é já uma referência nos circuitos artísticos em Lisboa, refletindo a aposta convicta e determinada do Grupo Fidelidade na divulgação da Arte Contemporânea. Desde que abriu ao público, já recebeu mais de 150 mil visitantes. Com Fidelidade Arte, o Grupo Fidelidade partilha um espaço emblemático no centro de Lisboa que permite o acesso gratuito, da população em geral, a projetos artísticos nacionais e internacionais.

Saiba mais em <https://www.fidelidadearte.pt/>

CONVERSA COM SARA SANTOS, JOÃO PEREIRA E UMARO SABALI

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09/07/2024

Melo: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=27f14c32>

O Chão é Lava!, título sugerido por Sara Santos para esta exposição, surgiu como um sopro, entre as conversas que tivemos sobre as periferias urbanas, e concretamente sobre a periferia urbana de Lisboa, que nos é particularmente cara. Foram muitos os ecos e as continuidades encontrados entre o trabalho de Sara Santos e as obras audiovisuais de realizadores amadores e profissionais, como as de João Pereira (a.k.a. Tikai) e Umaro Sabali (a.k.a. Máquina Motor), que satirizam sobre a Linha de Sintra, ficcionando-a no país de origem, Cabo-Verde e Guiné-Bissau respetivamente. Também sobre a Linha de Sintra são os Globos de Neve - Paris, Estação, Bruxelas - concebidos por Sara Santos especificamente para esta exposição. Porém, a conversa entre estes três artistas, não será (apenas) sobre a Linha de Sintra, mas sobre todas as linhas que unem as diferentes expressões artísticas a estes territórios.

Fonte: <https://www.culturgest.pt/pt/programacao/conversa-com-sara-santos-joao-pereira-k-tikai-e-umaro-sabali-k-maquina-motor-o-chao-e-lava/>

CONVERSA COM SARA SANTOS, JOÃO PEREIRA E UMARO SABALI - O Chão é Lava!

Date

23 Jul 2024

Time

17:30

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

Exposições

[Additional Text]:

CONVERSA COM SARA SANTOS, JOÃO PEREIRA E UMARO SABALI - O Chão é Lava!

2 minutos

Ciclo de Filmes Território #6

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/06/2024

Melo: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <https://cartazculturalisboa.pt/evento/ciclo-de-filmes-territorio-6/>

Ciclo de Filmes Território #6

O Chão é Lava!

Categoria: Cinema

Data: 24 de maio a 30 de agosto de 2024

Local: Fidelidade Arte

Sobre o Evento: "Denso e complicado, este Território (#6) está cheio de armadilhas e contradições. Estende-se entre a Guiné-Bissau do filme 'Fogo no Lodo' e a linha de Sintra. 'O Chão é Lava!' foi o título sugerido por Sara Santos para a exposição em que a artista apresenta edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa."

A exposição inclui ainda um ciclo de filmes programado por Inês Sapeta Dias (de 24 de maio a 26 de junho), Maria do Carmo Piçarra (de 27 de junho a 24 de julho) e Rui Lopes (de 25 de julho a 30 de agosto). Este ciclo terá início com o filme de Inês Sapeta Dias, 'Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida', em película de 16mm, durante a inauguração da exposição.

Programa de Inês Sapeta Dias

24 de maio a 26 de junho:

A programação de Inês Sapeta Dias parte do seu filme, 'Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida', para trabalhar na inter-relação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem. Tem mais dois momentos na sua programação (de 6 a 17 de junho, e de 18 a 26 de junho) que incluem filmes de artistas que cruzam as três questões do programa (Fernando Calhau, Yvonne Rainer, Daniel Barroca), filmes onde estudantes e uma professora do Ar.Co olham para territórios periféricos, nas traseiras da cidade, e uma bobine carcomida de um filme de família feito num território (ou paisagem?) colonial.

Programa de Maria do Carmo Piçarra

27 de junho a 24 de julho:

O programa de Maria do Carmo Piçarra incide sobre a tensão entre campo e contra-campo que existe entre o cinema colonial e o cinema anticolonial. Ou seja, como é que o cinema anticolonial representou, colocando em contra-plano, aquilo que o cinema colonial deixou de fora do plano (isto é, que não enquadrou, ou não representou).

Programa de Rui Lopes

25 de julho a 30 de agosto:

Rui Lopes apresenta 'Aventuras do Império: uma história mal contada', um trabalho que resulta da sua investigação sobre os filmes de aventuras - dos policiais negros americanos às coproduções europeias imitando o 007 - que dão a ver ao público as então colónias portuguesas peçadas de espiões e criminosos. O início e o fim deste programa será marcado por duas conferências performances, a ter lugar a 26 de julho e 30 de agosto.

Ciclo de Filmes Território #6

Data

27 Jun 2024 - 30 Ago 2024

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

Cinema

[Additional Text]:

Ciclo de Filmes Território #6

3 minutos

Galeria Fidelidade Arte em Lisboa recebe exposição "O Chão é Lava!"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 03/06/2024

Meio: RTP África Online

Autores: Roberto Santos

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=66163d62>

O trabalho explica a ligação entre África e Europa e pode ser visto na galeria situada no Chiado.

As obras pertencem a cerca de 20 artistas. A curadoria é de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca.

Roberto Santos



"Chão é lava" em Lisboa

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=566398d5-118d-4292-8fcf-d0ad6cba4f94&userId=42c2d017-cd46-4e6d-8625-e0c7eb03b5b9>

O "Chão é lava" constitui o sexto momento do ciclo "Território", parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest. É uma exposição essencialmente video que nos mostra vários filmes, ciclos de cinema e várias conversas.

Repetições: RTP2 - Folha de Sala , 2024-05-31 20: 37

RTP2 - Folha de Sala , 2024-05-31 22: 48

RTP2 - Folha de Sala , 2024-05-31 01: 46

RTP2 - Folha de Sala , 2024-05-31 02: 35

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-01 01: 56

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-01 04: 56

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-01 20: 34

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-01 23: 43

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-02 14: 51

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-02 19: 36

RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-02 04:12
RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-02 04:15
RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-03 06:05
RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-03 13:57
RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-03 20:36
RTP2 - Folha de Sala , 2024-06-03 23:40

Exposição 'O Chão é Lava!' aborda colonização e aproxima Europa e África

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 24/05/2024

Melo: Diário Guardião Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6d4f2818>

Com curadoria de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca, a mostra, que aborda a colonização e as comunidades afrodescendentes em Portugal, ficará patente até 30 de agosto, constituindo o sexto momento do ciclo "Território", parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, anunciou hoje a organização.

A mostra - "cheia de armadilhas e contradições" - estende-se desde a Guiné-Bissau à linha de Sintra, na Grande Lisboa, que estarão em foco especialmente no filme "Fogo no Lodo", realizado por Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca.

A exposição que reúne objetos, instalações, vídeos, além dos ciclos de cinema e de conversas, contando com participação dos artistas Ana Temudo, Sara Santos, Axy Demba, Carlos Andrade, CV-TEP, Inês Sapeta Dias, João Pereira aka Tikai, José Estima, Maria do Carmo Piçarra, Marina Temudo e Mário Oliveira aka Barudju.

O título da mostra foi sugerido pela artista Sara Santos, que apresenta uma obra "com edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta, onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa", segundo um texto de apresentação de "O Chão é Lava!".

A exposição também inclui obras dos artistas Mbana Cabra & Samba Tenem, Nelca Lopez, Nos Manera, Ramón Sarró, Rui Lopes, Rui Silva, Uma Certa Falta de Coerência, Umaro Sabali aka Maquina Motor e Victor Bor.

O ciclo de filmes que acompanha a mostra, programado por Inês Sapeta Dias, também tem início hoje, com o seu filme "Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida". Este ciclo decorre até 26 de junho. Seguir-se-ão outros, com curadoria de Maria do Carmo Piçarra, de 27 de junho a 24 de julho, e de Rui Lopes, de 25 de julho a 30 de agosto.

"Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida" trabalha "a inter-relação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem", segundo uma sinopse da obra de Inês Sapeta Dias, que será exibida hoje, durante a inauguração da exposição, a partir das 22:00.

Depois de finalizada, a exposição irá para a Culturgest Porto, onde a programação de cinema estará a cargo de Sílvia das Fadas (Cinema Fulgor), Lucas Camargo e Nuno Lisboa.

Na Fidelidade Arte, em Lisboa, a exposição poderá ser visitada de segunda a sexta, das 11h00 às 19h00, com entrada livre.

diarioguardiao.pt

Exposição 'O Chão é Lava!' aborda colonização e aproxima Europa e África

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 24/05/2024

Melo: News Portugal Online (The)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2dbf9864>

Com curadoria de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca, a mostra, que aborda a colonização e as comunidades afrodescendentes em Portugal, ficará patente até 30 de agosto, constituindo o sexto momento do ciclo "Território", parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, anunciou hoje a organização.

A mostra - "cheia de armadilhas e contradições" - estende-se desde a Guiné-Bissau à linha de Sintra, na Grande Lisboa, que estarão em foco especialmente no filme "Fogo no Lodo", realizado por Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca.

A exposição que reúne objetos, instalações, vídeos, além dos ciclos de cinema e de conversas, contando com participação dos artistas Ana Temudo, Sara Santos, Axy Demba, Carlos Andrade, CV-TEP, Inês Sapeta Dias, João Pereira aka Tikai, José Estima, Maria do Carmo Piçarra, Marina Temudo e Mário Oliveira aka Barudju.

O título da mostra foi sugerido pela artista Sara Santos, que apresenta uma obra "com edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta, onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa", segundo um texto de apresentação de "O Chão é Lava!".

A exposição também inclui obras dos artistas Mbaná Cabra & Samba Tenem, Nelca Lopez, Nos Manera, Ramón Sarró, Rui Lopes, Rui Silva, Uma Certa Falta de Coerência, Umaro Sabali aka Maquina Motor e Victor Bor.

O ciclo de filmes que acompanha a mostra, programado por Inês Sapeta Dias, também tem início hoje, com o seu filme "Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida". Este ciclo decorre até 26 de junho. Seguir-se-ão outros, com curadoria de Maria do Carmo Piçarra, de 27 de junho a 24 de julho, e de Rui Lopes, de 25 de julho a 30 de agosto.

"Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida" trabalha "a inter-relação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem", segundo uma sinopse da obra de Inês Sapeta Dias, que será exibida hoje, durante a inauguração da exposição, a partir das 22:00.

Depois de finalizada, a exposição irá para a Culturgest Porto, onde a programação de cinema estará a cargo de Sílvia das Fadas (Cinema Fulgor), Lucas Camargo e Nuno Lisboa.

Na Fidelidade Arte, em Lisboa, a exposição poderá ser visitada de segunda a sexta, das 11h00 às 19h00, com entrada livre.

Funcionários

Exposição 'O Chão é Lava!' aborda colonização e aproxima Europa e África

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 24/05/2024

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=64f81317>

A exposição "O Chão é Lava!", com obras de 20 artistas, um ciclo de filmes e conversas que vão estender-se durante três meses, num encontro entre Europa e África, é inaugurada hoje no espaço Fidelidade Arte, em Lisboa.

Com curadoria de Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca, a mostra, que aborda a colonização e as comunidades afrodescendentes em Portugal, ficará patente até 30 de agosto, constituindo o sexto momento do ciclo "Território", parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, anunciou hoje a organização.

A mostra - "cheia de armadilhas e contradições" - estende-se desde a Guiné-Bissau à linha de Sintra, na Grande Lisboa, que estarão em foco especialmente no filme "Fogo no Lodo", realizado por Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca.

A exposição que reúne objetos, instalações, vídeos, além dos ciclos de cinema e de conversas, contando com participação dos artistas Ana Temudo, Sara Santos, Axy Demba, Carlos Andrade, CV-TEP, Inês Sapeta Dias, João Pereira aka Tikai, José Estima, Maria do Carmo Piçarra, Marina Temudo e Mário Oliveira aka Barudju.

O título da mostra foi sugerido pela artista Sara Santos, que apresenta uma obra "com edifícios icónicos do Cacém a fazer esquina com um mapa-manta, onde tem vindo a inscrever uma geopolítica subjetiva da Europa", segundo um texto de apresentação de "O Chão é Lava!".

A exposição também inclui obras dos artistas Mbana Cabra & Samba Tenem, Nelca Lopez, Nos Manera, Ramón Sarró, Rui Lopes, Rui Silva, Uma Certa Falta de Coerência, Umaro Sabali aka Maquina Motor e Victor Bor.

O ciclo de filmes que acompanha a mostra, programado por Inês Sapeta Dias, também tem início hoje, com o seu filme "Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida". Este ciclo decorre até 26 de junho. Seguir-se-ão outros, com curadoria de Maria do Carmo Piçarra, de 27 de junho a 24 de julho, e de Rui Lopes, de 25 de julho a 30 de agosto.

"Retrato de Inverno numa Paisagem Ardida" trabalha "a inter-relação entre questões de paisagem, território e materialidade da imagem", segundo uma sinopse da obra de Inês Sapeta Dias, que será exibida hoje, durante a inauguração da exposição, a partir das 22:00.

Depois de finalizada, a exposição irá para a Culturgest Porto, onde a programação de cinema estará a cargo de Sílvia das Fadas (Cinema Fulgor), Lucas Camargo e Nuno Lisboa.

Na Fidelidade Arte, em Lisboa, a exposição poderá ser visitada de segunda a sexta, das 11h00 às 19h00, com entrada livre.

Lusa